

II.7.6 - PROJETO DE DESATIVAÇÃO

II.7.6.1 – Antecedentes e Justificativa

A desativação de um empreendimento implica na adoção de procedimentos que considerem aspectos legais, operacionais e de segurança que visam assegurar a proteção e a qualidade ambiental da região onde o mesmo está inserido.

Ao final da vida útil da Plataforma de Merluza (PMLZ-1) e de seu sistema de escoamento, que se dará quando a explotação do reservatório não for mais viável economicamente, será necessário realizar a desativação do empreendimento visando evitar qualquer risco de poluição ao meio ambiente, minimizar possíveis impactos e garantir a completa segurança das pessoas e instalações durante esta etapa.

A desativação desse empreendimento está estimada para ocorrer em 2014. Desse modo, serão realizadas reavaliações periódicas no Projeto de Desativação de PMLZ-1, com o objetivo de incorporar novas tecnologias nos procedimentos, atender legislações, diretrizes e padrões estabelecidos pelos órgãos competentes que venham a surgir durante o período de operação do empreendimento.

Desta forma, se justifica a elaboração de um Projeto de Desativação que garanta a consolidação, manutenção e revisão de procedimentos e ações a serem empregados.

II.7.6.2 - Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos Gerais

O objetivo principal do Projeto de Desativação proposto para PMLZ-1 e seu sistema de escoamento é garantir a execução das medidas necessárias à desativação do empreendimento, zelando pela manutenção da qualidade ambiental da área onde o mesmo está inserido.







Objetivos Específicos

Como desdobramentos do objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram propostos para este Projeto:

- Implementar procedimentos adequados de desativação de PMLZ-1 e do seu sistema de escoamento, de acordo com a legislação pertinente;
- Atualizar periodicamente os procedimentos de desativação de PMLZ-1 e do seu sistema de escoamento, considerando aspectos econômicos, legais, técnicos e ambientais;
- Tratar/dispor os equipamentos, efluentes e resíduos sólidos gerados na atividade de desativação, de acordo com normas e procedimentos vigentes na época;
- Concluir todas as etapas para desativação do empreendimento provocando mínimos impactos ambientais.

II.7.6.3 - Metas

Visando atender os objetivos propostos acima, as seguintes metas deverão ser alcançadas.

- Efetuar a limpeza do duto que liga PMLZ-1 até o município de Praia Grande - SP;
- Tamponar 100% dos poços interligados à PMLZ-1;
- Desconectar, reaproveitar, remover e/ou abandonar o duto de escoamento, ou seções do mesmo, que interliga PMLZ-1 até o município de Praia Grande – SP;
- Desconectar os módulos da jaqueta de PMLZ-1 e removê-los;
- Remover a jaqueta de PMLZ-1 ou cortá-la de modo que se tenha, no mínimo, 80 metros de lâmina d'água livre;
- Emitir duas atualizações do Projeto de Desativação de PMLZ-1 durante o período de operação, uma em 2009 e outra em 2013;







- Tratar/dispor corretamente 100% dos equipamentos, efluentes e resíduos sólidos gerados nas atividades de desativação;
- Elaborar um relatório final das ações referentes ao Projeto de Desativação, contemplando o cumprimento dos procedimentos previstos, bem como quaisquer requisitos legais que sejam aplicáveis na época de desativação.

II.7.6.4 - Indicadores de Implementação das Metas

De modo a verificar e acompanhar o atendimento das metas do Projeto de Desativação, são propostos os seguintes indicadores:

- Percentual do duto de escoamento limpo;
- Percentual de poços tamponados;
- Percentual do duto de escoamento que interliga PMLZ-1 até o município de Praia Grande – SP reaproveitado, percentual removido e percentual abandonado;
- Tempo transcorrido desde o tamponamento dos poços até a remoção dos módulos da plataforma;
- Tempo transcorrido desde a remoção dos módulos até a remoção ou corte da jaqueta de PMLZ-1;
- Elaboração de duas atualizações (100% do previsto) do Projeto de Desativação de PMLZ-1, nas datas propostas;
- Percentual de equipamentos, efluentes e resíduos sólidos tratados/dispostos corretamente, gerados nas atividades de desativação;
- Apresentação do Relatório Final do Projeto de Desativação.

II.7.6.5 - Público-Alvo

O público-alvo do Projeto de Desativação de PMLZ-1 e de seu sistema de escoamento compreende:

 Os trabalhadores da PETROBRAS e das contratadas, responsáveis pela operação da plataforma;







- Os trabalhadores da PETROBRAS e das contratadas, responsáveis por realizar as atividades de desativação, de acordo com os procedimentos operacionais previstos;
- Os responsáveis pela emissão das atualizações do Projeto e do relatório final;
- Órgãos ambientais que receberão as atualizações do Projeto, para análise e aprovação, e o relatório final.

II.7.6.6 - Metodologia

A filosofia básica para elaboração do Projeto de Desativação está calcada nos princípios de prevenção de potenciais impactos negativos ao meio ambiente, da reutilização das instalações e equipamentos, da reciclagem e do tratamento e disposição final dos resíduos e efluentes gerados, tanto do ponto de vista econômico como técnico e de segurança.

A descrição deste item consiste na apresentação dos procedimentos e alternativas, hoje considerados, para a execução da desativação de PMLZ-1.

<u>Procedimentos para Desativação de PMLZ-1 e do duto de escoamento da produção</u>

PMLZ-1 é uma plataforma fixa, composta de jaqueta, módulos e duto de escoamento da produção, que irá operar no Campo de Merluza, na Bacia de Santos, até o ano de 2014. Por ocasião da sua desativação serão realizados os procedimentos de desativação de seus módulos de processamento, além da limpeza, abandono, retirada e/ou reaproveitamento do duto de escoamento, que liga a plataforma até o município de Praia Grande, no estado de São Paulo.

A desativação do empreendimento será executada de acordo com os procedimentos a seguir:

 Interromper o recebimento de condensado e gás oriundo dos poços interligados à plataforma através de Árvores de Natal Secas, fechando completamente os mesmos;



- executar a lavagem dos módulos de processamento e do duto de escoamento, utilizando água do mar pressurizada, tratando adequadamente todo o efluente gerado antes de seu descarte. Para ser descartado, o efluente deverá apresentar TOG menor que 20 ppm, atendendo assim a legislação vigente;
- executar limpeza interna dos tanques e equipamentos da plataforma. Os resíduos sólidos gerados no processo de limpeza serão coletados, armazenados, tratados e dispostos obedecendo as orientações preconizadas no Projeto de Controle da Poluição (item 7.2 deste estudo);
- Após limpeza, todos os tanques e equipamentos serão inertizados, garantindo a segurança operacional das próximas ações a serem realizadas na plataforma;
- Recolher, abandonar ou reaproveitar o duto de escoamento (ou seções) da produção de PMLZ-1. A escolha por uma das opções citadas levará em conta os aspectos legais, ambientais, técnicos e econômicos à luz da época em que essa operação for desenvolvida.

Procedimentos para retirada da plataforma da locação

Os serviços serão iniciados com a remoção dos módulos. Este será desconectado da jaqueta, erguido através de embarcações com guinchos e colocado em cima de uma balsa para transporte. Todas as embarcações terão suas especificações compatíveis com as exigências dos serviços a serem efetuados. Os módulos serão transportados para local apropriado, sendo que os equipamentos que o compõem poderão ser reaproveitados ou reciclados. A escolha das opções acima será efetuada tendo como base o estado dos equipamentos.

A jaqueta poderá ser retirada da locação ou cortada, de forma que se tenha, no mínimo, 80 metros de lâmina d'água livre. A escolha pela opção do corte será efetuada somente se a retirada total se mostrar tecnicamente contra-indicada do ponto de vista de segurança técnico-econômica ou impacto ambiental (Portaria nº 114/2001 da ANP). Um estudo técnico será realizado, na época da desativação do empreendimento com vistas a subsidiar a tomada de decisão.



As diretrizes para remoção de estruturas e instalações offshore preconizadas na Resolução IMO A.672 (16) de 1989, também deverão ser atendidas.

Todos os recursos necessários para a implementação do Projeto de Desativação serão providos pela Petrobras. Entretanto os recursos (humanos, materiais e financeiros) a serem despendidos só poderão ser definidos na ocasião do desenvolvimento do Projeto, época em que será possível uma avaliação mais precisa da desmobilização.

Ressaltamos que a Petrobras irá atender ao preconizado nas legislações ambientais vigentes à época da desativação de PMLZ-1 e de seu sistema de escoamento. As revisões periódicas dos projetos visam incorporar as novas tecnologias e requisitos legais disponíveis, atualizando e detalhando os procedimentos a serem adotados.

II.7.6.7 - Acompanhamento e Avaliação

O Projeto será acompanhado e avaliado pela equipe da PETROBRAS/UN-RIO/SMS, PETROBRAS/UN-RIO/ATP-S/SMS e PETROBRAS/UN-RIO/OP-PMLZ-1, que serão responsáveis, conjuntamente, pelas atualizações periódicas do Projeto e pelo acompanhamento das ações relacionadas à desativação do empreendimento.

O acompanhamento e avaliação das ações oriundas do Projeto serão realizados através das seguintes atividades, tendo seus resultados consolidados em um relatório final:

- Acompanhamento das atividades realizadas;
- Apresentação dos indicadores de implementação das metas propostos no Projeto;
- Discussão do alcance das metas propostas no Projeto;
- Discussão dos resultados;
- Conclusão, bibliografia e apresentação dos dados utilizados no relatório.





II.7.6.8 - Resultados Esperados

Apresentamos abaixo os resultados esperados para cada meta proposta neste Projeto.

- Efetuar a limpeza de 100% dos equipamentos de processamento existentes em PMLZ-1, além do duto que liga a plataforma até o município de Praia Grande - SP;

Espera-se, com o cumprimento dessa meta, manipular os equipamentos e o duto de escoamento de forma a não causar poluição ambiental devido à presença de resquícios de condensado nestes materiais.

Tamponar 100% dos poços interligados à PMLZ-1;

O cumprimento dessa meta visa impedir que os fluidos ainda contidos no reservatório vazem dos poços, vindo a poluir o mar no entorno dos mesmos;

 Desconectar, reaproveitar, remover e/ou abandonar o duto de escoamento, ou seções do mesmo, que interliga PMLZ-1 até o município de Praia Grande – SP;

Essa meta pretende que a opção escolhida para desativação do duto seja a menos agressiva possível ao meio ambiente.

Desconectar os módulos da jaqueta de PMLZ-1 e removê-lo;

Esta meta visa liberar a jaqueta, para que a mesma possa ser manipulada (cortada ou removida), liberando a área para a navegação.

- Remover a jaqueta de PMLZ-1 ou cortá-la de modo que se tenha, no mínimo, 80 metros de lâmina d'água livre;

Esta meta visa retirar qualquer equipamento que possa trazer danos à navegação na área. Se a opção de remoção total da jaqueta for escolhida, além das questões ligadas à navegação, estaremos contribuindo para fazer com que o meio ambiente da área onde está instalada PMLZ-1 e seu sistema de coleta e escoamento volte à sua condição original.





- Emitir duas atualizações do Projeto de Desativação de PMLZ-1 durante o período de operação, uma em 2009 e outra em 2013;

Esta meta visa incorporar ao Projeto novas técnicas disponíveis, além de requisitos legais aplicáveis, fazendo com que os procedimentos a serem tomados na época da desativação sejam os mais adequados possíveis, seja tecnicamente, ambientalmente e economicamente.

- Tratar/dispor corretamente 100% dos equipamentos, efluentes e resíduos sólidos gerados nas atividades de desativação;

O cumprimento dessa meta visa garantir que todos os resíduos e efluentes gerados durante a execução dos procedimentos de desativação sejam manipulados de forma correta, desde o armazenamento até a destinação final, não agredindo o meio ambiente.

- Elaborar um relatório final das ações referentes ao Projeto de Desativação, contemplando o cumprimento dos procedimentos previstos, bem como quaisquer requisitos legais que sejam aplicáveis na época de desativação.

Essa meta visa fornecer um instrumento de avaliação, onde será possível avaliar se os objetivos do projeto foram alcançados e se as metas foram cumpridas. A experiência adquirida nesse processo servirá de balizamento para outros projetos de desativação. Além disso, o relatório final será encaminhado para os Órgãos Ambientais competentes, para análise e avaliação.







II.7.6.9 - Inter-Relação com Outros Projetos

O Projeto de Desativação está diretamente relacionado com o Projeto de Controle de Poluição devido à necessidade de gerenciar, controlar e dar destinação adequada aos efluentes líquidos e resíduos sólidos gerados durante a etapa de desativação, de acordo com as normas técnicas e requisitos legais aplicáveis.

Este Projeto apresenta, ainda, inter-relação com outros dois Projetos: Projeto de Monitoramento Ambiental, que irá acompanhar a qualidade ambiental da área após a desativação da unidade e Projeto de Comunicação Social, que será responsável pela divulgação das ações, procedimentos e resultados oriundos do Projeto de Desativação.

II.7.6.10 - Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este Projeto atende aos seguintes requisitos legais, normas e diretrizes:

- Termo de Referência ELPN/IBAMA nº 014/2003: Termo de Referência para Elaboração do Relatório de Avaliação Ambiental – RAA para a Regularização do Licenciamento Ambiental da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás no Campo de Merluza, Bacia de Santos;
- Portaria ANP nº 114/2001: Aprova o Regulamento técnico que define os procedimentos a serem adotados na devolução de áreas de concessão na fase de exploração;
- International Maritime Organization IMO 1989: Guidelines and Standards for the Removal of Offshore Installations and Structures on the Continental Shelf.







II.7.6.11 - Cronograma Físico-Financeiro

As principais etapas a serem desenvolvidas durante a desativação de PMLZ-1 terão a duração apresentada abaixo.

			2014			
ETAPA		 2013	1	2	3	4
Revisão do Projeto						
Interrupção do recebimento de condensado						
Limpeza do duto de escoamento da produção						
Limpeza dos equipamentos e tanques de PMLZ-1						
Inertização dos equipamentos e tanques de PMLZ-1						
Pull out, remoção e/ou reaproveitamento e/ou abandono do duto						
(ou seções) de escoamento da produção						
Desconexão e remoção dos módulos de PMLZ-1						
Corte ou remoção da jaqueta de PMLZ-1						
Emissão do Relatório Final						

O cronograma financeiro detalhado será apresentado nas revisões deste Projeto.

II.7.6.12 - Responsabilidade Institucional Pela Implementação do Projeto

A instituição responsável pela implementação do Projeto de Desativação se encontra a seguir:

Instituição: PETROBRAS/E&P/UN-RIO - Unidade de Negócio de Exploração e Produção do Rio de Janeiro, através da Gerência de Operação de PMLZ-1, do Ativo Sul.

Endereço: RPBC – Refinaria Presidente Bernardes, município de Cubatão - SP Telefone de contato: (0xx11) 3362-4763







II.7.6.13 - Responsáveis Técnicos

Os técnicos responsáveis pela elaboração do Projeto de Desativação encontram-se abaixo.

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	REG. PROFISSIONAL CADASTRO IBAMA
Ana Paula Athanazio	Eng. Química, M.Sc.	CRQ RJ nº 03314958
Coelho	Eng. Quinilea, M.Sc.	Registro IBAMA nº 50859

O responsável pela implementação do Projeto de Desativação encontra-se indicado a seguir.

NOME	ÁREA PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL CADASTRO IBAMA
Luiz Antônio Delgado	Engenheiro de	CREA SP nº 155147
Luiz Antonio Deigado	Equipamentos Sênior	Registro IBAMA nº 541542

